



Rádio e educação física: intervenções pedagógicas possíveis

Dianne Sena¹

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o rádio como uma ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem da educação física. O trabalho faz parte de um projeto denominado “Rádio-Escola”, desenvolvido pelos docentes da Escola Municipal Professor Ulisses de Góis, localizada na cidade do Natal/RN. O propósito do projeto é permitir aos integrantes usarem a mídia rádio para desenvolver pesquisas e realizar produções radiofônicas próprias e direcionadas, apresentando-se como o canal de informação e entretenimento para os conhecimentos da educação física. Diante disso, indagamos: como a mídia rádio, pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem da educação física? A metodologia é de natureza qualitativa, tipo pesquisa-ação, pelo fato de as pessoas envolvidas ter papel ativo na realidade em questão. O projeto Rádio-Escola visou trabalhar com os conhecimentos da educação física e a realidade social dos escolares. O rádio apresenta-se como ferramenta pedagógica para a aprendizagem dos alunos, por ser dinâmico e interativo, e colaborou na prática pedagógica dos professores, evidenciando um meio de comunicação diferenciado e significativo. Consideramos que o projeto oportunizou melhoria na qualidade educacional, proporcionando desenvolver nos integrantes do projeto, opiniões e conhecimentos, sobre a mídia rádio e os saberes da educação física, a partir dos relatos dos escolares e professores.

Palavras-chave: Rádio. Ensino-aprendizagem. Educação Física Escolar.

¹ Mestrado em Educação (PPGEEd-UFRN), Professora da Rede Municipal de Educação do Natal, Professora Universitária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), diannesena@hotmail.com.



Introdução

Atualmente, com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC e atrelado a elas as mídias, no âmbito escolar e social originou-se, na última década, a reestruturação das atividades de ensino-aprendizagem. As reflexões em torno do assunto tecnologia, mídia e educação vêm ganhando espaço e sendo aprofundadas há vários anos observando e confirmando a sua influência na formação do sujeito contemporâneo e da prioridade em explorar o assunto diante do rápido desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação (SENA; BURGOS, 2010).

A mudança foi iniciada com as políticas públicas para a inclusão das telessalas (espaços para atividades didáticas com áudio e vídeo) e ampliada com a implantação dos laboratórios de informática no contexto escolar. Com essa prática, os saberes ministrados em sala de aula e outros espaços escolares ultrapassaram a oralidade e se somam às atividades que contemplam vídeos, músicas, notícias, hipertextos, animações e jogos, que são acessadas por alunos e professores em computadores conectados à internet e dispositivos móveis (tablets e celulares).

Apesar do crescente uso de novos recursos, em especial ligados à informática, existem poucos trabalhos na área, principalmente no que se refere ao ensino da educação física. Dentre várias possibilidades de uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC e mídias, no espaço escolar e nas aulas de educação física optou-se por estudar o rádio, que apresenta-se como uma ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem desse componente curricular (SENA; BURGOS, 2010).

A inquietação surgiu a partir da inserção da mídia rádio na escola pesquisada, pelo Programa Mais Educação. Esta mídia, estava inserida



pelo programa no macro- campo Cultura e Arte. A escola recebeu um kit encaminhado pelo FNDE/MEC, e a partir disso se organizou e desenvolveu-se o estudo.

Neste cenário de possibilidades foi elaborado um projeto denominado “Rádio-Escola”, desenvolvido pela professora de educação física no Ensino Fundamental, da Escola Municipal Professor Ulisses de Góis, localizada na cidade do Natal/RN. O propósito do projeto foi permitir à professora e aos alunos, usarem a mídia rádio para desenvolver pesquisas e realizar produções radiofônicas próprias e direcionadas para o processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos da educação física.

Sabe-se que o rádio é considerado um grande veículo de comunicação de massa. Apontado como um propagador democrático, que chega às pessoas das mais diferentes classes sociais, níveis intelectuais, religiões e outras diferenças sociais, tornando possível o acesso à informação como também ao entretenimento.

Atualmente com as infinitudes e diversidades de informações, sejam elas verbais e visuais no nosso dia a dia, não há como continuarmos com a educação voltada apenas para livros e apenas pela transmissão do professor na escola. As tecnologias, no processo educacional, possibilitam a interação, comunicação, compartilhamento e produção de conhecimentos pelas suas diversas mídias, seja on-line ou off-line.

Outro ponto relevante é que a escola não é o único espaço de aprendizagem e que a comunicação oferece potencial fonte de elementos no desenvolvimento cognitivo com a participação ativa dos alunos. O professor tem que considerar a vivência do aluno e o conhecimento que o mesmo detém, construído a partir do meio em que está inserido. E neste momento atual, os escolares utilizam-se das diversas tecnologias e mídias, e a rádio é uma destas possibilidades.



O foco do rádio na educação está centrado nas possibilidades de impacto de seu uso no processo de ensino e aprendizagem, não no acesso propriamente dito, mas na incorporação dessa tecnologia como ferramenta para ensinar e aprender. Vislumbrando possibilidades com a mídia rádio, citamos Brecht (2007, p. 228) onde o autor afirma que “o rádio deve deixar de ser um aparato de distribuição para se transformar num aparato de comunicação”. Ainda acrescenta “o rádio deveria, portanto, sair da esfera do fornecimento e organizar o ouvinte como fornecedor” (IDEM, p. 229). Neste sentido, as experiências com rádio, tem como foco promover o aluno como produtor de mídia, não mais apenas como receptor passivo.

Observa-se que o uso do rádio pode ser voltado para as diferentes práticas didáticas tais como: a produção de textos, criação e edição de áudios e no estudo e pesquisa de temas norteadores, para elaboração de um roteiro, porém cabe ao professor ampliar o olhar para a exploração de suas potencialidades para o processo educacional.

O rádio hoje é utilizado como veículo propagador de informações, música, entretenimento e conteúdos educativos. Através do rádio é possível se conectar com um mundo que está ao nosso alcance em tempo real. Então por que não utilizar esta mídia tão antiga e ao mesmo tempo tão envolvente para possibilitar a aprendizagem dos alunos? Diante disso, indagamos: como a mídia rádio pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem da educação física no ensino infantil?

A partir deste questionamento, o estudo objetiva apresentar o rádio como uma ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem nas aulas educação física no Ensino Infantil.

Acredita-se que as novas tecnologias, tendo como ênfase o rádio no ambiente educacional e nas aulas de educação física promovem e



possibilitam a interação dos alunos com a construção e análise do conhecimento, permitindo que os escolares do ensino fundamental compreendam melhor os conteúdos da educação física.

Justificamos nosso trabalho pela importância do tema para os alunos, professores, onde a escola e o processo educativo, necessitam se articular com as novas demandas da sociedade que perpassa hoje pela evolução das tecnologias e sua disseminação e espalhamento em todos os ambientes, sociais, educacional, infância, mercadológico, culturais, econômico, etc.

Outro ponto relevante é apresentar, refletir e problematizar, dentro do âmbito escolar, sobre as informações veiculadas pelas mídias, que na maioria das vezes servem para adquirir determinadas informações, como também são usadas como base teórica e científica para os alunos e professores. Observamos que é necessária uma compreensão, reflexão, atualização e apreensão dos saberes da educação física, que são transmitidos pelas diversas mídias, direcionado para os professores, alunos e comunidade escolar, apresentando que as intervenções reflexivas e dialógicas sobre as informações que se apresentam nas mídias.

Na próxima seção apresentaremos o contexto escolar frente às tecnologias e às mídias.

1 O contexto escolar frente às tecnologias e às mídias

No ambiente escolar observamos as inúmeras possibilidades de o professor desenvolver suas atividades e aulas, objetivando aprendizagem dos escolares. Contudo, no tocante ao uso das TIC e das mídias, essas estratégias metodológicas ainda são mínimas e tímidas, devido à não capacitação dos professores, a quantidade de material inexistente ou



mínima no contexto das escolas públicas, a complexidade no manuseio, entre outros fatores.

Sabe-se que atualmente esta realidade vem mudando em alguns contextos escolares, por interesses individuais dos professores, dos setores educacionais, por meio de projetos escolares em parcerias com empresas públicas e privadas, com caráter educacionais, que buscam atender às demandas, visando inovações pedagógicas.

Neste último caso, há capacitações de professores e gestores da rede municipal de ensino, como o oferecido pelo Núcleo de Tecnologia Educacional de Natal (NTE Natal). Contudo, diante das limitações, ocorrem trabalhos e pesquisas nestas capacitações, com direcionamento para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Observamos que neste âmbito, os conhecimentos apresentados, a partir das tecnologias e mídias, a ênfase é dada nos métodos de ensino e instrumentos utilizados nas atividades desenvolvidas pelos professores.

Desta forma ocorre interseções entre os saberes dos professores e os conhecimentos ministrados, apresentando-se novas metodologias, organizações didáticas, novas formas de ministrar as aulas e reconstruções dos métodos de ensino, com adaptações da prática pedagógica de cada professor.

Sendo assim, viemos apresentar um trabalho desenvolvido no contexto escolar, utilizando a mídia rádio, direcionado a expor novas metodologias, a reconstrução de uma prática pedagógica organizada pelos professores e alunos de uma escola pública.



2 O rádio no contexto escolar e possíveis intervenções pedagógicas

O rádio e suas intervenções na forma de ensinar em algumas escolas, não é algo novo. Segundo Assumpção (2008, p. 53),

[...] na década de 80, algumas escolas brasileiras já trabalhavam a interface comunicação e educação na sala de aula, com a intenção de incentivar os seus alunos para a construção do conhecimento e da cidadania de forma interativa e dialógica.

Hoje com a popularização da internet e de suas mídias, evidenciamos uma mudança no cenário educacional brasileiro, já que a utilização dos meios de comunicação, impressa e/ou on-line (virtual), pelos computadores e dispositivos móveis na escola, se constituem como instrumentos pedagógicos para a aquisição do conhecimento.

Partindo dessa premissa, sabemos que os professores se deparam com o desafio de acompanhar esse ritmo, na busca por uma integração dos saberes curriculares com a cultura extraescolar dos alunos. Estes transpõem as suas práticas sociais para a sala de aula, nas quais se mostram impregnadas por estímulos publicitários, modelos organizacionais e modismos, fato que gera a valorização das mídias virtuais e dos seus dispositivos como sendo os elementos indissociáveis para a comunicação e a melhoria da educação.

No entanto, o uso das mídias na educação deve ser desmistificado e acompanhado como apoio técnico no processo de ensino-aprendizagem, porque o que vale ressaltar, de fato, no processo educacional, é a expansão e interação das tecnologias de forma simbólica no âmbito de acesso e avanço social.

A junção da educação com a mídia precisa ser entendida como um elemento de apoio e não como o seu fundamento. A equipe pedagógica



escolar precisa estar capacitada, atualizada e conectada com o desenvolvimento tecnológico da sociedade, além de conhecer o momento ideal de inserir as mídias nas atividades de ensino-aprendizagem. Já os alunos precisam de orientação e direcionamentos diante da quantidade e de qualidade das informações em suas vidas, condicionando seu pensar, agir, sentir para um uso consciente das mídias.

A partir deste entendimento, compreendemos que as informações veiculadas pela mídia rádio têm a possibilidades de alcançar um grande número de pessoas, em determinando espaço; é um meio que se apresenta com menor exclusão social, tem a capacidade de acompanhar o ouvinte onde quer que ele esteja; seu custo é menor que as demais mídias, entre outros fatores. Segundo Pereira et al. (2001, p. 2)

[...] a escola, para além de seus muros, pode ter no rádio um grande aliado: este, dentro do processo sociocultural, ao transmitir informações, ao conferir significados aos fatos, ao possibilitar a formação de opiniões oferece outras alternativas ao indivíduo, caracterizando-se como agente de educação; e a escola não deve desconhecer tais possibilidades.

No tocante o rádio oportunizar alternativas para os indivíduos formar opiniões num contexto sociocultural, o autor Bertolt Brecht (2007) afirma que o rádio para exercer sua função social, ele deve, antes de tudo, permitir que o ouvinte seja parte do processo de produção da informação, e não apenas seu receptor.

Neste direcionamento, observamos o potencial que a rádio tem no contexto escolar, e assim entendemos que a pesquisa desenvolvida, envolvendo alunos e professores, foi uma oportunidade de trabalhar os saberes e conhecimentos da disciplina Educação Física no Ensino Infantil, utilizando o rádio como ferramenta pedagógica.



A mídia rádio chegou à escola em 2013, por meio do Programa Mais Educação, fazendo parte do macrocampo Cultura e Arte deste programa, e a mesma recebeu um kit encaminhado pelo FNDE/MEC, que possibilitou a instalação e inserção desta mídia. Após a instalação dos equipamentos da rádio na escola, as atividades realizadas durante todo o ano de 2013, resumiam-se em: veicular músicas no intervalo de aulas, estas escolhidas pelos alunos; e espaço informativo de uso da direção e coordenação da escola.

No início do ano de 2014 foi realizada uma reunião e apresentou-se à comunidade escolar, alunos e professores, possibilidades de utilização da rádio por todos da escola e não somente pela direção e coordenação. Nesta reunião foi estruturada uma equipe composta por professores e gestores, objetivando organizar e elaborar ações e atividades utilizando a rádio.

Neste ano, os componentes desta equipe, efetivamente, foram os professores das disciplinas: Geografia, Inglês, Arte, Ciências, Português e Educação Física. Estes ficaram responsáveis por elaborar um projeto que tivesse o objetivo de não só apresentar o conhecimento técnico do uso da mídia rádio mas também através dela fosse desenvolvida uma leitura crítica das informações que eram veiculadas por ela, e que a partir desta compreensão os alunos pudessem criar seus próprios conteúdos dos diversos componentes curriculares. Informamos que as disciplinas: História, Ensino Religioso e Matemática não participaram deste projeto porque os professores não quiseram se envolver.

Desta forma, surgiu o projeto “Rádio-Escola” em 2014, pensado e idealizado pelos professores, e tendo como coordenador geral um professor de Geografia da Escola Municipal Professor Ulisses de Góis. A escolha deste professor se deu por ele lecionar numa universidade



particular da cidade de Natal, no curso de Comunicação Social e, nas suas disciplinas, abordar e desenvolver trabalhos com as mídias.

No decorrer do ano de 2014, as atividades com o uso da rádio, da direção e coordenação, continuaram, já que, em paralelo, foram oferecidas pelos alunos do curso de Comunicação Social, oficinas para os professores e alunos envolvidos no projeto escolar. Foram realizadas reuniões e nelas os docentes envolvidos receberam orientações técnicas e didático-metodológicas que abordavam as funções da rádio e suas possibilidades; os objetivos do uso da rádio para os professores, escola e alunos; estratégias de utilização da rádio; atividades e metodologia que podiam ser desenvolvidas com a rádio; propostas de roteiro e como elaborar e avaliações e sugestões. Após as oficinas, constituiu-se uma reunião para cada profissional destacar as possibilidades de trabalhos com esta mídia, integrando sua disciplina, o projeto pedagógico da escola, sua prática pedagógica e os alunos.

No início de 2014 foi feita a mobilização e planejamento do projeto pelos professores. Em paralelo, no ano corrente, foram realizadas as oficinas e durante esse período o rádio foi sendo usado pelos professores e alunos para diversas atividades e para pôr em prática os projetos individuais e as atividades coletivas.

Neste âmbito, a disciplina Educação Física, apresentou a seguinte indagação: como a mídia rádio pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem da educação física no Ensino Fundamental?

Neste sentido, foi apresentada uma proposta objetivando expor, ampliar e aprofundar os conhecimentos e informações da educação física através da mídia rádio. A temática abordada foi a Copa do Mundo de Futebol no Brasil. Esse tema foi escolhido pelo momento esportivo que o Brasil estava vivenciando já que estava a meses deste megaevento, por



ser um tema de interesses dos alunos e por ser objeto de estudo da educação física.

No tocante a Copa do Mundo de Futebol, sabe-se que este ocasionou mobilização nos mais diversos setores, como: social, político, econômico, cultural, educacional, meios de comunicação, entre outros. Por ser um megaevento de repercussão mundial, apresentou-se como fator influenciador e transformador da realidade dos brasileiros, envolvendo-os direta e indiretamente. Teve sua divulgação pelos diversos formatos de mídias: impressa, virtual, digital, auditiva, visual, entre outros. Sabemos que as mídias favorecem um país que sedia um megaevento, tanto de forma positiva como negativa.

A intenção da educação física foi permitir os alunos usarem a mídia rádio para desenvolver pesquisas, ser um canal de comunicação e informações, e realizar produções radiofônicas próprias e direcionadas sobre os conhecimentos da área. A partir daí iniciou-se o planejamento de um projeto que se adequasse à realidade social da comunidade, à prática da escola, ao projeto político-pedagógico, às demandas educacionais e principalmente aos anseios dos alunos.

4 Caminho metodológico

A instituição envolvida na pesquisa é a Escola Municipal Professor Ulisses de Góis, que fica localizada na Zona Sul da cidade do Natal/RN e atende a alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA (Educação de Jovens e Adultos) tendo, aproximadamente, 800 alunos atualmente frequentando.

A rádio chegou em outubro de 2013 através do Programa Mais Educação e funcionava apenas para veicular músicas e informativos da



direção e coordenação da escola. No início de 2014, foram realizadas as oficinas para os alunos e os professores, e em paralelo, o projeto foi planejado e executado.

O projeto foi de caráter qualitativo, sendo usado a pesquisa-ação como base metodológica. Esse tipo de pesquisa foi usado pelo fato de as pessoas envolvidas terem papel ativo na realidade em questão. Desta forma a pesquisa-ação, apoiada pelos autores Thiollent (2011), Esteban (2010), Tripp (2005) e Santos e Moretti-Pires (2012), possibilitou estruturar o projeto para a temática trabalha, que foi o megaevento Copa do Mundo de Futebol de 2014, direcionando as ações para o processo reflexivo dos alunos. O diálogo com a pesquisa-ação proporcionou um entendimento sobre a mídia rádio, os conhecimentos do tema, o planejamento das atividades e etapas, e o processo de ensino/ aprendizagem da educação física.

Esteban (2010, p.167) afirma que na pesquisa-ação “pretende-se, fundamentalmente, propiciar a mudança social, transformar a realidade e levar as pessoas a tomarem consciência de seu papel nesse processo de transformação”. A pesquisa-ação envolve, de forma geral e dinâmica, um plano de ação, com acompanhamento e controle, baseado em objetivos e o relato concomitante desse processo.

Organizamos um plano de ação para ser desenvolvido por três meses com os sujeitos da pesquisa. Estes foram dez alunos do 4º ano e dez alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, e a professora de Educação Física. Os alunos envolvidos foram num total de vinte e foram escolhidos por fazerem parte do Ensino Fundamental e do Programa Mais Educação, como também ter participado da oficina de rádio.



Todos os envolvidos participaram das oficinas durante três meses e ao final foram visitar duas emissoras de rádio de órgãos públicos e referência na cidade de Natal/RN.

No tocante às oficinas, os integrantes envolvidos no projeto de Educação Física, conheceram sobre a origem e o percurso histórico do rádio no Brasil e no mundo; a sua estrutura no que se refere aos equipamentos; as funções de um radialista; e o processo tecnológico que possibilitou a evolução do rádio ao longo da sua história. Relacionado às funções do radialista, eles conheceram que no contexto de uma rádio existem o repórter, o redator, o editor, o pauteiro, o coordenador artístico/musical de programação, o operador de áudio ou sonoplasta e o locutor. A função locutor apresenta-se em seis tipos: anunciador (textos comerciais); apresentador-animador (conduz programas); comentarista esportivo; locutor esportivo (narrador de jogos); noticiarista (lê as notícias) e entrevistador.

Na primeira etapa, a professora iniciou as atividades com os alunos, realizando predefinição da função de cada um tendo como critério o desempenho nas oficinas e o interesse pessoal deles. Foi apresentado o tema central das atividades da disciplina: Copa do Mundo de Futebol no Brasil – 2014. Esse tema foi abordado porque já estava sendo estudado nas aulas de Educação Física desde o ano de 2013 e com continuidade no ano letivo de 2014. Então, todos conheciam o tema e já estavam familiarizados pelo momento esportivo do país.

Após este momento, a professora apresentou o desenvolvimento das primeiras atividades, realizadas no laboratório de informática da escola, sob sua supervisão. As atividades foram: 1) pesquisa sobre o tema Copa do Mundo de Futebol; 2) pesquisa sobre quais são os meios de comunicação; 3) pesquisa sobre quais meios de comunicação e formatos



(impresso, televisivo, on-line, digital, virtual, visual, auditiva), em especial nas emissoras de rádio da cidade, estavam divulgando informações sobre Copa do Mundo de Futebol no Brasil.

Neste projeto tivemos a ajuda dos alunos de graduação de Comunicação Social, e da regente do laboratório. Essa atividade foi realizada em dois encontros devido à grande quantidade de informação sobre a temática. Algumas aulas foram realizadas em sala e outras no laboratório de informática pela necessidade de usar o computador. Os temas das aulas, foram: a história e origem da Copa do Mundo de Futebol, as antigas e atuais, a história do futebol no mundo e no Brasil, os critérios de escolha dos times e do país-sede da Copa, os locais dos jogos pelo Brasil, curiosidades, jogadores brasileiros e internacionais, os legados materiais e imateriais da Copa do Mundo de Futebol, a mídia rádio na divulgação da Copa do Mundo de Futebol, entre outros.

A segunda etapa, com um roteiro já organizado pela professora, foi definir quais informações e saberes, a partir da pesquisa, seriam veiculados na rádio da escola. Os alunos e a professora decidiram por apresentar curiosidades, notícias atuais, vinhetas, datas dos jogos, os países que jogariam, informações sobre a seleção brasileira (jogo, dias, horários).

Após esta definição, seguimos para a terceira etapa, que foi definir o horário, dias e tempo de veiculação das informações da Copa. Ficou definido, a partir de uma reunião com o coordenador geral do projeto, a direção da escola e a professora de Educação Física, que a veiculação seria todos os dias da semana, no intervalo das aulas, e o tempo de transmissão seria de cinco minutos para a disciplina Educação Física. O intervalo de aulas na escola tem um tempo total de vinte minutos, e ficou acordado que as demais disciplinas teriam cinco minutos cada.



Pela temática e atual cenário esportivo no Brasil (em que seriam vivenciados, meses posteriores, a Copa do Mundo de Futebol,), a Educação Física foi a única que ficou com a possibilidade de usar a rádio todos os dias da semana. Nas três primeiras semanas foram disponibilizados cinco minutos do tempo total do intervalo, na quarta semana, passou para dez minutos, já que as disciplinas Arte e Ciências teriam encerrados suas atividades e a proximidade do megaevento no país.

Neste período, todos os alunos alternaram e intercalaram as funções dentro da rádio possibilitando cada um conhecer todas, como também ter a percepção de responsabilidades, necessidades e importância das funções de um radialista.

Informamos que pelo trabalho ter um trato metodológico na pesquisa-ação, as etapas foram pré-definidas e no decorrer do seu desenvolvimento surgiram alterações de alguns momentos e etapas para que pudesse atender as demandas dos alunos e da professora. Como foi citado, as pessoas envolvidas na pesquisa têm papel ativo na realidade em questão, possibilitando um processo reflexivo dos sujeitos.

As atividades foram finalizadas uma semana antes do início da Copa. Foi realizada uma exposição pelos alunos de outras turmas, suas atividades e a turma do 4º e 5º ano apresentaram as informações por meio dos áudios elaborados pelos alunos da escola, junto com os alunos da graduação.

Pelas pesquisas, observações, estudos, debates e veiculações das notícias pudemos perceber que os alunos e a professora foram favorecidos pela mídia rádio durante todo o projeto.

Ao final, foi aplicado um questionário e alguns alunos preferiram falar a escrever. O objetivo de realizar as perguntas foi de identificar como a



rádio colaborou na sua aprendizagem sobre os conhecimentos da educação física. As perguntas dos questionários foram: 1) O que você aprendeu de conhecimentos da educação física no projeto “Rádio-Escola”? 2) Qual momento do projeto foi mais motivante e de aprendizagem para você? 3) No final do projeto quais foram as suas produções e de que forma você transmitiu essas suas informações? Informamos que os alunos de graduação ajudaram na aplicação dos questionários.

De uma maneira geral, nas repostas da primeira pergunta, todos os alunos relataram que a rádio favoreceu aprender sobre a Copa do Mundo de Futebol, como também aprender sobre os países que estavam participando da competição que eles não conheciam, as cidades que estavam sendo realizadas os jogos e curiosidades sobre a modalidade. Responderam que já haviam escutado rádio, mas sem o objetivo de buscar informações, mas visando apenas escutar músicas. Eles passaram a escutar mais as rádios da cidade e aprenderam que na internet tem várias rádios on-line.

Na segunda pergunta, os alunos foram unânimes em informar que o momento mais motivante foi a visita nas rádios, onde eles puderam conhecer e ver como é uma emissora de rádio e como funciona. Que eles aprenderam como funciona, de forma geral, as rádios, e puderam conhecer e aprender sobre as diversas funções dentro da rádio. Um aluno relatou que o momento mais motivante foi quando ele pode falar na rádio da escola, todo o assunto que tinha estudado e pesquisado e que ficou surpreso pelos colegas reconhecerem sua voz no momento da transmissão.

Na terceira pergunta percebemos que os alunos conseguiram evoluir quanto aos seus conhecimentos e amadurecimento sobre a disciplina.



Modificando a ideia de que educação física é só jogar futebol e queimada, passando a conhecer sobre os megaeventos e como os aspectos políticos e econômicos envolvem um evento esportivo. Nos relatos, os alunos apresentaram que a mídia rádio é pouco conhecida, e como não tem imagens, alguns não conseguem passar muito tempo escutando e que as rádios não têm informações para crianças, só adultos. Algumas informações eles não compreendem quando escutam as rádios da cidade.

Um aluno relatou que, para ele, um momento bom foi que as vinhetas que todos produziram ficaram engraçadas, e isso o motivou a fazer áudios gravados pelo celular e enviar para colegas e familiares sobre temas esportivos e sobre outros assuntos, como por exemplo, a programação dos dias e horários dos jogos da seleção brasileira de futebol que seriam veiculados pela televisão e pelo rádio.

Uma aluna relatou a importância da fala e que quando escuta notícias pelo rádio, precisa prestar mais atenção do que quando assiste televisão. E que se a pessoa não souber falar bem e sem pressa, as informações não são entendidas por quem ouve. A aluna informou quando passou a escutar as informações pela rádio, ela conseguiu entender melhor as falas dos professores em sala, já que sua audição ficou mais aguçada.

Uma aluna relatou que o bom da mídia rádio é que você fala e sua imagem não aparece em nenhum lugar, só sua voz que é identificada ficando sua imagem “escondida”. Para quem tem vergonha de aparecer em público, a mídia rádio é boa.

Desta forma, a fala dos alunos apresenta uma nova forma de perceber, compreender e entender as mídias no seu processo educacional. Segundo Belloni (2012, p. 17) “ao interferir nos modos de



perceber o mundo, de se expressar sobre ele e de transformá-lo, estas técnicas modificam o próprio ser humano". Portanto, faz-se necessário refletir sobre a presença dos meios de comunicação em nossas vidas para que deles possamos nos apropriar de forma crítica e criativa. Para que tenhamos discernimentos de escolher quais mídias são mais apropriadas às nossas necessidades pessoais e coletivas, quais usos desejamos dar a cada uma ou quais usos pretendemos evitar.

Considerações Finais

O rádio apresenta-se como ferramenta pedagógica para a aprendizagem dos alunos, por ser dinâmico e interativo. É notório que ele colaborou na prática pedagógica dos professores, evidenciando um meio de comunicação diferenciado e significativo. Consideramos que o projeto oportunizou melhoria na qualidade educacional proporcionando desenvolver, nos integrantes do projeto, opiniões e conhecimentos sobre a mídia rádio e os saberes da educação física, a partir dos relatos dos escolares.

Entendemos que a mídia rádio oportunizou aos alunos a compreensão, difusão e aprofundamentos dos conhecimentos sobre a temática Copa do Mundo de Futebol, perspectivando novas possibilidades interpretativas por eles e pela comunidade escolar, no tocante ao esporte futebol.

Por parte da professora, a mídia rádio possibilitou alicerçar a busca de novos sentidos para as tarefas educacionais da educação física, compreendendo que a formação de um espectador crítico e sensível é uma nova tarefa que ela precisa se apropriar e desenvolver nas suas aulas. Devemos compreender que a mídia rádio vai para além da



transmissão de informação, e que dentro do processo educacional, ela pode ser potencializada para o ensino e a aprendizagem.

Pelos relatos dos alunos o projeto proporcionou um olhar crítico sobre as informações veiculadas, como o seu conhecimento e compreensão sobre as possibilidades de produção de notícias, e transmissão para um grande número de pessoas. A rádio alterou substancialmente a forma dos alunos se comunicarem e se posicionarem sobre assuntos diversos, os times de futebol e suas curiosidades, entre outros saberes. Compreendemos como é importante haver, dentro das escolas, espaços de reflexão, onde o aluno possa conhecer, refletir, criar e produzir suas opiniões sobre diversos assuntos, objetivando um entendimento geral do que o envolve, dentro e fora da escola.

Neste estudo, perspectivamos fazer com que os alunos fossem participantes das atividades da rádio na escola, objetivando torná-los comunicadores responsáveis, como também leitores, ouvintes e telespectadores qualificados, críticos e questionadores. Para isso, os alunos foram estimulados a pesquisar sobre o tema, nos diversos meios de comunicação e formatos (impresso, televisivo, on-line, digital, virtual, visual, auditiva), em especial, nas emissoras de rádios da cidade, fazendo-os refletirem sobre as notícias e informações.

Nos estudos realizados sobre o uso de rádio nas aulas de educação física não foram encontrados trabalhos referentes a esta mídia, a partir deste componente curricular. Desta forma, compreendemos ser relevante este início de trabalho que tem como objetivo colaborar na formação dos alunos para que se tornem multiplicadores dos processos de comunicação e que a perspectiva é de produções midiáticas para a web-rádios e podcast para publicá-los na internet, em redes sociais e blogs.



Referências

ASSUMPCÃO, Z. A. *Radioescola: uma proposta para o ensino de primeiro grau*. São Paulo: AnnaBlume, 1999.

_____. *A rádio no espaço escolar: para falar e escrever melhor*. São Paulo: Annablume, 2008.

BELLONI, M. L.. *O que é mídia-educação*. Autores Associados, 2012.

BRECHT, B.. O rádio como aparato de comunicação Discurso sobre a função do rádio. *Estud. av.*, São Paulo, v. 21, n. 60, p. 227-232, agosto 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142007000200018>. Acesso em: 18 junho 2015

ESTEBAN, S. *Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições*. Porto Alegre: AMGH, 2010.

PEREIRA, C. M. et al. *Educação em ondas: o rádio como instrumento e como possibilidade*. XXIV Congresso da INTERCOM-Campo Grande (MS). 2001.

SANTOS, S. G.; MORETTI-PIRES, R. O. (Org.). *Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa e qualitativa aplicados à Educação Física*. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2012.

SENA, D.; BURGOS, T. *O computador e o telefone celular no processo ensino-aprendizagem da educação física escolar*. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Dianne-Sena-Taciana-Burgos.pdf>>. Acesso em: 18 junho 2015

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 18. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.